

# **Ficha Técnica**

Título do Livro:

CAMPO HARMÔNICO E HARMONIA FUNCIONAL

2ª edição | 2021

Autores:

Álvaro Fusco e Gabriel Miguez

Capa:

Álvaro Fusco

Realização:

Opus 3 | Ensino Musical

[opus3ensinomusical.com.br](http://opus3ensinomusical.com.br)

# Sumário

Apresentação .....	4
<b>Parte I: Campo Harmônico Maior .....</b>	<b>5</b>
1 - Campo Harmônico Maior .....	6
Mas para que serve o Campo Harmônico? .....	6
Campo Harmônico - Definição .....	6
Campo Harmônico Maior em Tríades .....	6
Campo Harmônico Maior em Tétrades .....	8
2 - As Funções Harmônicas no Tom Maior.....	11
As Funções Harmônicas e Suas Sonoridades.....	11
Funções dos Acordes .....	12
"Força" dos acordes de Função.....	15
Aplicando as Funções no Instrumento.....	15
3 - Cadências .....	19
<b>Parte II: Preparações.....</b>	<b>22</b>
4 - Preparações .....	23
Trítono .....	23
Preparação Dominante.....	25
Dominante Primário .....	25
II - V - I: Two Five .....	29
Dominante Secundário.....	35
II - V Secundário.....	38
Sub V7.....	42
V7 sus4.....	48
Dominantes Estendidos.....	52
Diminutos de Preparação.....	58
<b>Parte III: Outros Recursos para o Tom Maior.....</b>	<b>66</b>
5 - Aproximação.....	67
6 - Linhas Internas .....	75

<b>Parte IV: Universo dos Tons Menores.....</b>	<b>80</b>
7 - Escala Menor .....	81
As 3 Formas da Escala Menor .....	82
8 - Campo Harmônico Menor .....	87
<b>Parte V: Acordes de Empréstimo Modal - AEM .....</b>	<b>109</b>
9 - Acordes de Empréstimo Modal (AEM).....	110
O que são Acordes de Empréstimo Modal? .....	110
De onde podem vir?.....	111
<b>Parte VI: Gabaritos.....</b>	<b>115</b>
Campo Harmônico Maior .....	116
Funções Harmônicas.....	118
Cadências .....	120
Trítono .....	121
Dominante Primário .....	122
Two Five .....	124
Dominante Secundário e Two Five Secundário.....	125
SubV7 .....	126
V7sus4.....	127
Dominantes Estendidos.....	128
Diminutos de Preparação.....	129
Referências Bibliográficas.....	130

# Apresentação

Este livro foi produzido a partir de anos de estudo e dedicação à música.

O conteúdo presente nele aborda uma variedade de assuntos que consideramos essenciais para a formação musical.

Estes assuntos estão organizados em ordem cronológica, de modo que o entendimento de cada um é progressivo e conectado, portanto, não pule etapas.

Ao dominar os temas presentes neste material você será capaz de compreender os conceitos fundamentais da harmonia popular.

Você estará apto a compreender harmonias de alta complexidade e até modificar elas.

Os recursos ensinados aqui podem ser utilizados para que você possa entender melhor as músicas que você toca, ou tem vontade de tocar, podem ajudar no processo de composição, rearmonização e na improvisação.

Tudo para que você já possa começar a aplicar no seu instrumento, independente de qual ele seja.

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Não se engane ao pensar que tudo acaba aqui.

O estudo da música, assim como de qualquer arte (auxiliada pela ciência) é infinito...

Nunca se esqueça disso.

A música é, em primeira e última instância, uma arte. A Teoria Musical existe para nos servir de ferramenta com o objetivo crescer, explorar e evoluir, contudo ela não pode sobrepor à arte.

Acima de tudo, divirta-se!

Gabriel Miguez

Álvaro Fusco

Opus 3 Ensino Musical

**PARTE I**

# **Campo Harmônico Maior**

“A CHAVE PARA A LONGEVIDADE É APRENDER TODOS OS ASPECTOS DA MÚSICA QUE  
VOCÊ PUDER.”

PRINCE.

# 1 - Campo Harmônico Maior

O que é, como funciona e para que serve o **campo harmônico**? Estamos agora iniciando, de fato, o estudo de Harmonia.

## Mas para que serve o Campo Harmônico?

O CONHECIMENTO DO CAMPO HARMÔNICO É UMA PODEROSA FERRAMENTA PARA SUA FORMAÇÃO MUSICAL.

Dominar este assunto lhe auxilia na identificação dos tons das músicas analisando seus acordes de acordo com a melodia, entender o papel de cada acorde em diferentes contextos, saber que notas podemos usar na hora de improvisar e muito mais.

Iniciaremos agora nossos estudos sobre o campo harmônico maior, mas antes vamos relembrar aqui nossa **definição de Harmonia**:

*Harmonia pode ser entendida como um encadeamento (progressão) de acordes que buscam acompanhar uma melodia.*

Essa característica da harmonia de depender da melodia é muito importante. Toda melodia sugere harmonia(s) para lhe acompanhar, mas a harmonia não sugere uma melodia.

## Campo Harmônico - Definição

Quando analisamos uma progressão de acordes de uma determinada música, percebemos que eles podem apresentar vários modos (maiores, menores, com sétima, diminuto...).

Apesar de serem diferentes uns dos outros, nós conseguimos sentir uma coerência entre eles, pontos em comum, uma sonoridade compartilhada que pode nos transmitir diferentes sensações.

Eles são como membros de uma família, onde cada um tem sua função e características próprias, porém, todos eles possuem algo em comum que os conecta.

Essa é a ideia do *Campo Harmônico: Uma família (um conjunto) de acordes originados a partir de alguma escala.*

Para começarmos a entender este assunto iremos partir do Campo Harmônico originado da Escala Maior.

## Campo Harmônico Maior em Tríades

Para montarmos o campo Harmônico Maior vamos utilizar a escala de dó maior como exemplo.

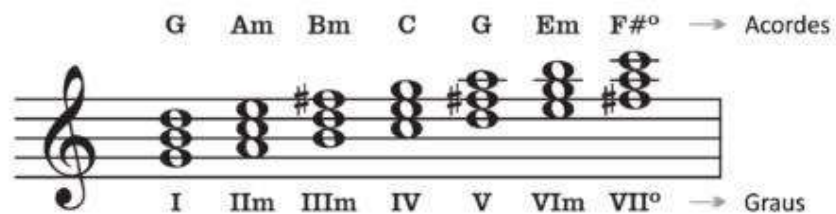
- Iremos montar cada acorde utilizando as notas pertencentes a escala de dó, seguindo a fórmula das tríades.
- Quando estivermos no acorde de C, iremos pegar o primeiro grau, depois o terceiro e depois o quinto da escala, logo às notas *dó, mi* e *sol*. Já temos nosso primeiro acorde. Podemos concluir que se trata de um acorde de C.
- Para montar o segundo acorde iremos utilizar como base ainda a escala de dó (já que o campo harmônico está nesse tom), porém iremos usar o ré como se fosse o primeiro grau.
- Partindo desse princípio vemos que teremos as notas *ré, fá* e *lá*, primeiro, terceiro e quinto graus respectivamente (lembrando que contamos a partir do ré).
- Baseado no assunto anterior de tríades, você constatará que se trata de um Dm (ré menor), pois *fá* é a terça menor de ré.
- Ao fazermos isso com todos os graus da escala maior, teremos todos os 7 acordes do Campo Harmônico maior de dó. Após aplicar essa fórmula em cada grau da escala veremos que cada acorde terá a seguinte formação no campo Harmônico:

C Dm Em F G Am B° → Acordes

I IIIm IIIIm IV V VIIm VII° → Graus

Note que em todos os acordes desse campo nós não teremos nenhuma nota alterada em suas formações, pois a escala que originou tal campo foi a de dó e ela não possui nenhuma alteração.

Se montarmos o campo harmônico de sol, por exemplo, iremos notar que as alterações que aparecerão serão os F#, pois é a nota alterada na escala de G.



É importante atentarmos em que graus do CAMPO HARMÔNICO ocorrem as tríades Maiores, menores e diminutas.

- Os graus I - IV - V são do modo Maior.
- Os graus II - III - VI são do modo menor.
- O grau VII é Diminuto.

Esse padrão irá se manter em qualquer tom que você montar o Campo Harmônico.

Assim fica mais fácil montar o Campo Harmônico de todas as tonalidades.

Agora que você já sabe como formar o Campo Harmônico em Tríades, você já é capaz de identificar o Tom de algumas canções.

É bem simples.

Basta observar os acordes que estão presentes na música.

Por exemplo: Se em uma determinada música você encontra a progressão “C - Am - Dm - G” podemos dizer que essa música está no tom de dó.

Isso significa dizer que os acordes dela fazem parte do Campo Harmônico de dó. Veja se os acordes acima não pertencem aos a graus “I - VI - II - V” do Campo Harmônico de dó?

Isso é apenas uma pequena e inicial etapa de como identificar tons através da harmonia. **Algumas músicas possuem harmonias mais complexas, com acordes que fogem do Campo Harmônico principal**, necessitando de outros conhecimentos para podermos interpretá-las corretamente.

Tais conhecimentos serão vistos no decorrer deste material.

## Campo Harmônico Maior em Tétrades

Para o Campo Harmônico em tétrades iremos utilizar o mesmo mecanismo aplicado nas tríades, porém, com a adição do sétimo Grau.



- No nosso primeiro acorde, partindo da escala de dó, ao selecionarmos o primeiro, o terceiro, o quinto e o sétimo grau temos as notas *dó, mi, sol e si*. Essas notas formam o acorde de C7M.
- Agora vamos fazer a mesma fórmula no nosso segundo acorde Campo Harmônico. utilizando o ré como a primeira nota deste acorde.
- Sendo *ré* o primeiro,  *fá* o terceiro, *lá* o quinto e *dó* o sétimo (lembre-se que a escala que estamos utilizando ainda é a de dó, só estamos começando a contá-la a partir do ré) temos o acorde de Dm7. Mais uma vez, aplique esse conceito aos próximos graus e teremos as seguintes tétrades no Campo Harmônico maior de C:

The diagram shows a treble clef staff with seven chords represented by circles on the lines. Above the staff, the chords are labeled: C7M, Dm7, Em7, F7M, G7, Am7, and Bm7(b5). To the right of these labels is an arrow pointing to the word "Acordes". Below the staff, the chords are labeled with Roman numerals: I7M, IIIm7, IIIIm7, IV7M, V7, VIIm7, and VIIIm7(b5). To the right of these labels is an arrow pointing to the word "Graus".

Aplicando o mesmo processo agora no tom de sol (ou seja, tomando a escala maior G como base) teremos as seguintes tétrades:

The diagram shows a treble clef staff with seven chords represented by circles on the lines. Above the staff, the chords are labeled: G7M, Am7, Bm7, C7M, D7, Em7, and F#m7(b5). To the right of these labels is an arrow pointing to the word "Acordes". Below the staff, the chords are labeled with Roman numerals: I7M, IIIm7, IIIIm7, IV7M, V7, VIIm7, and VIIIm7(b5). To the right of these labels is an arrow pointing to the word "Graus".

É importante atentarmos em que graus do Campo Harmônico ocorrem as tétrades 7M, m7, 7 e m7(b5).

- Os graus I - IV - são do modo maior e possuem as tétrades 7M.
- Os graus II - III - VI são do modo menor, e possuem as tétrades m7.
- O grau V é do modo maior e possui a tétrede 7.
- O grau VII possui a tétrede m7(b5).

Esse padrão irá se manter em qualquer tom que você montar o Campo Harmônico.

Assim fica mais fácil montar o Campo Harmônico de todas as tonalidades.

**Exercícios:**

1) Montar o Campo Harmônico em Tétrades, utilizando Cifras, das tonalidades abaixo:

Ex.: C

C7M - Dm7 - Em7 - F7M - G7 - Am7 - Bm7(b5)

F

Bb

Eb

Ab

Db

Gb

B

E

A

D

G

F#

3) Complete a tabela com os acordes que estão faltando:

Modelo: C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7(b5)
Bb7M	Cm7				Gm7	
E7M			A7M			D#m7(b5)
A7M						
	Am7					
				F#7		
					Dm7	

## 2 - As Funções Harmônicas no Tom Maior

A música está muito ligada aos sentimentos e ao sensorial. Sempre que ouvimos e/ou tocamos uma música sentimos diversas emoções. As possibilidades são inúmeras. Isso acontece graças ao que chamamos de **funções harmônicas**.

As diversas **progressões de acordes** que fazem parte do Campo Harmônico, as formas como eles se combinam sequencialmente e com a melodia, o ritmo e as dinâmicas são responsáveis por produzir inúmeras sonoridades, sensações e emoções em nossas almas.

Lembra que utilizamos o termo família para explicarmos o Campo Harmônico? **Assim como em uma família, cada acorde possui uma determinada função, um papel, de acordo com sua característica.** Essas funções e características acabam por produzir determinadas sensações e sentimentos.

Por isso, ao compreendermos melhor as funções harmônicas estamos entendendo o “caminho” utilizado pelo autor da peça musical que nos leva sentir determinadas emoções.

### As Funções Harmônicas e Suas Sonoridades

Podemos estabelecer basicamente três sonoridades, ou sensações, em que uma tonalidade e o Campo Harmônico podem ser divididos: *Tônica, Subdominante e Dominante*.

Função	Característica
Tônica	Possui um sentido de repouso, conclusivo. Gera estabilidade;
Subdominante	Possui sentido de suspensão com pouca tensão, normalmente usada como passagem. Gera um pouco de instabilidade;
Dominante	Possui sentido de suspensão com mais tensão, normalmente chama a tônica. Gera muita instabilidade;